



A ITÁLIA JÁ NÃO É UMA DEMOCRACIA

A partir do dia 5 de Março de 2010, a Itália já não é uma democracia parlamentar.

O Governo Berlusconi mudou a lei eleitoral por meio de um decreto lei destinado a favorecer o seu próprio partido político, ou seja, o PDL, nas próximas eleições provinciais, devido a ser realizada em 28 e 29 de Março de 2010.

O partido PDL tinha sido excluído devido a graves irregularidades no Colégio Eleitoral da cidade de Roma, onde o partido não tinha apresentado as assinaturas necessárias dentro do prazo previsto pela lei.

No dia 5 de Março de 2010, o Conselho de Ministros, presidido pelo primeiro-ministro Silvio Berlusconi, aprovou um decreto que muda a lei eleitoral e viola a nossa Constituição, substituindo de facto os órgãos competentes judiciários, com o objectivo de admitir o partido PDL às eleições. O Presidente do Estado, em seguida, assinou o decreto sob extrema pressão de Berlusconi, que, segundo algumas fontes, teria sido ameaçado de convocar manifestações nas ruas.

Nenhum governo em qualquer democracia pode mudar as leis eleitorais sem debate parlamentar.

Nenhum governo em qualquer democracia pode mudar as leis eleitorais durante o período eleitoral.

Nenhum governo em qualquer democracia pode interpretar as leis e assim usurpar a autoridade da magistratura. É isto precisamente o que aconteceu na Itália.

Um país onde a televisão pública e privada é totalmente controlado pelo primeiro-ministro Silvio Berlusconi.

Convido todos os italianos no estrangeiro a manifestar sábado dia 13 de Março, juntamente com a Itália, em frente das embaixadas italianas em todas as grandes cidades.

Quero apelar à comunidade internacional para que possa vigiar e usar todos os meios disponíveis a fim de ajudar a população italiana na defesa da liberdade democrática de seu país e para impedir o regresso de um novo fascismo.

Antonio Di Pietro

Presidente do partido "Italia dei Valori"
e deputado da XVI legislatura
da República Italiana